

“ARÁBIA”

**Curta baseado livremente no conto homônimo
do livro *Dublinenses*, de James Joyce**

escrito por Rafael Poggi

STORYLINE: garoto de 12 anos se vê apaixonado pela irmã mais velha de seu melhor amigo, mas reprime seus sentimentos para não ter que acabar com sua amizade e por achar que a menina nunca vai lhe dar bola. A menina acaba dando em cima dele para provocar ciúmes em seu namorado e ele se deixa seduzir. Seu amigo acaba descobrindo e ele se vê num dilema: terminar seu romance ou ter seu amigo de volta. Felizmente ele descobre os verdadeiros planos da menina através de seu amigo e vê que estava jogando sua infância fora.

AMBIENTAÇÃO: a história é bem universal, podendo se passar em qualquer época, em qualquer lugar. No original, a história é passada nos subúrbios de Dublin. Aqui, eu preferi adaptá-la para um bairro do subúrbio carioca dos dias atuais.

CARTACTERÍSTICAS DOS PERSONAGENS:

JAQUES: garoto de 12 anos, órfão (seus pais morreram num acidente de ônibus enquanto iam para o Paraguai). Super arteiro, adora aproveitar sua infância, mas é responsável na escola. É apaixonado pela irmã mais velha de seu amigo Manga, mas teme expor esse sentimento e sofre por isso, ainda mais porque a moça gosta de seu primo Luís.

MANGA: garoto de 12 anos, alegre, detesta estudar e aproveita todos seus minutos livres aprontando com os amigos nas ruas de sua comunidade. Tem esse apelido porque seu cabelo rebelde parece um caroço de manga chupado, mesmo que sua mãe sempre insista para que ele penteie o cabelo. Odeia seu nome - Frederico Augusto. Sente ciúmes de Jaques por ele se interessar por sua irmã.

ANABELA: irmã mais velha de Manga, tem 17 anos. Bem espoleta, adora dançar e ir a bailes funk, mas os compromissos com a

escola normal não a deixam com tempo para nada, mesmo porque seus pais pegam em seu pé para que se torne uma professora. É apaixonada por Luís, um rapaz da vizinhança que não quer saber dela, só de sua equipe de som. Vê em Jaques uma oportunidade de provocar ciúmes em Luís, mas acaba sentindo pena do garoto ao certificar-se de que ele realmente gosta dela.

LUÍS: rapaz de 18 anos, DJ, vive para a música. Delira ao ver que o público gosta de suas mixagens e sonha ter sua própria grande equipe de som. Para isso tem que ganhar o concurso de equipes no baile Arábia. Gosta de Anabela, mas sabe que tem que fazer suas escolhas para poder realizar seus sonhos.

TIO JOÃO: motorista de ônibus, tio de Jaques, era irmão da mãe do garoto e se culpa até hoje por não ter sido ele quem conduziu-a e a seu marido naquela viagem ao Paraguai (seria ele, mas ele teve uma gripe forte) e se sente responsável pelo menino e por isso o reprime de muitas coisas.

TIA NAIR: esposa de João, a perfeita mãezona, sente pena de Jaques, mas sabe que o que João faz é para seu bem. Incentiva Jaques a seguir seu coração, embora não saiba que sua paixão é realmente Anabela. Acha que o filho Luís é muito talentoso, mas que ele não deveria dispensar uma boa menina como Anabela.

DONA MERCEZ: velha solteirona, é a fofoqueira do bairro. Acha que sabe o que está se passando pela cabeça dos jovens, mas na verdade não sabe da metade. Todos a evitam, mas ela sempre está atrás de novidades.

SINOPSE:

Jaques e Manga, com os amigos, vêm folheando uma revista de mulher pelada pela rua quando esbarram com Dona Marcez. Ela os reprime e avisa que vai relatar tudo aos pais dele. Jaques se defende dizendo que seus pais morreram e a Dona fica sem jeito e se vai. Manga sente por Jaques, mas ele está conformado. Eles voltam para a revista mas Jaques nota a aproximação de Anabela. Todos a notam, menos Manga.

Ela cumprimenta os meninos e vai falar direto com Luís, que está arrumando seu som para. É para o baile Arábia, no próximo fim-de-semana, onde ele fará o som. Por isso ele não dá bola para ela. Os meninos comentam com Manga sobre a irmã dele ser gostosa e ele se irrita, ainda mais por achar que Jaques o apoia, mas Jaques só diz que sim para não ficar mal.

Em casa, escondido num dos quartos fechados, Jaques observa Anabela trocar de roupa, mas só a sua silhueta e nem percebe sua tia o chamando para o jantar. À mesa, tia Nair reclama com Luís que só fala do som e diz para ele arranjar um emprego decente e uma namorada e comenta sobre Anabela, Luís desconversa. O tio João chega cansado e não quer saber de discussão e chama a atenção de Jaques por ele ter recebido uma notificação de falta de atenção às aulas. A tia estranha por ele ser estudioso e Luís afirma que ele está apaixonado. Jaques se irrita e sua tia diz que é muito bonito ele estar gostando de alguém, mas que os estudos vêm primeiro.

Anabela chega para pedir açúcar emprestado, mas é apenas um pretexto para dar em cima de Luís. Ele afirma que não tem tempo para ela porque tem que concertar seu som. Jaques diz que ele vai tocar no Arábia e ela afirma que não deve poder ir porque têm que estudar com as amigas da escola, além do que parece que "alguém" não quer que ela vá. Jaques diz que é uma pena e afirma que gostaria que ela fosse com

ele. Luís fica enciumado e Anabela percebe que isso pode ser uma ótima oportunidade.

Jaques conversa com sua tia na madrugada falando que um amigo está apaixonado, mas não diz quem nem por quem, e explica que a situação é difícil porque a menina é mais velha e é irmã de seu melhor amigo. A tia entende a indireta e afirma que tal garoto deve seguir seus instintos e continuar a ser criança, mesmo porque é a melhor fase da vida.

Manga nota que Jaques está distante quando eles voltam da escola e descobre em seu caderno corações com o nome de Anabela. Ele se zanga e Jaques confessa sua paixão. Manga acha absurdo e diz que o amigo fique longe de sua irmã. Jaques discute com ele, mesmo sem querer, e diz que não vai desistir de seu amor.

No Sábado, Dona Mercez vê Anabela acariciar o rosto de Jaques e estranha. Ela os escuta combinando sobre o baile e se vai. Jaques diz que pediu ao tio que fosse a baile, mas o tio não quer deixar por achar perigoso. Anabela acha que ele deve ir mesmo assim.

Luís sai antes de jantar para arrumar o som para o concurso no baile e discute com Anabela sobre o que Dona Mercez andou espalhando e ela questiona se ele se preocupa com o que a velha fofoqueira diz. E além do mais, se fosse verdade, ele não estaria se importando tanto.

Dona Mercez faz uma visitinha de surpresa e diz que vai ficar para esperar por João, mesmo que ele volte tarde. Ela não pára de olhar para Jaques, que a odeia por isso, mas acaba cansando de esperar. Assim que ela se vai o tio chega e de tanto Jaques e a tia Nair insistirem, ele deixa o menino ir ao baile.

Lá chegando, ele procura por Anabela em toda a parte e acaba a avistando com Luís, aos beijos - Luís ganha o concurso e eles comemoram. Anabela o vê e corre atrás dele, que sai escondendo as lágrimas. Ela explica que o amor deles

nunca dariam certo e que ele deve aproveitar sua infância. Ele não se acha mais criança e se vai.

Jaques passa a noite em claro. Depois ele vai procurar Manga. Ele pede desculpas ao amigo, mesmo porque levou um fora. Manga, mesmo magoado, desculpa o amigo.

FIM.

CENA 01: DIA / EXT. / RUA DA VILA

A rua está calma, apenas algumas mulheres varrendo suas calçadas. De repente ouve-se um alarme. É o sinal da escola pública em frente e logo a rua é tomada por crianças e adolescentes que saem da escola e vão para suas casas. CAM em Jaques, Manga e um garoto de sua idade. Eles vêm andando com os olhos grudados na revista que Manga trás aberta. É uma de mulher pelada.

MANGA: Olha só essa aqui, cara!
JAQUES: Tô vendo, Manga! Mas os peitinhos daquela outra são bem melhores.
GAROTO: Não acho.
JAQUES: É o que tu entende de peitos!
GAROTO: Como se você entendesse.
MANGA: Como se os dois entendessem! Olha só essa aqui do pôster.

Manga abre o pôster da revista e os meninos ficam boquiabertos e não vêem a Dona Mercez saindo de sua casa. Eles esbarram nela, que quase que cai.

DONA MERCEZ **(brava):** Vocês meninos não olham por onde andam não?
JAQUES: Desculpa dona Mercez.
MANGA: Desculpa, foi sem querer.
GAROTO: É, o Manga tem razão. Foi sem querer.
DONA MERCEZ: Manga! Isso lá é nome?
JAQUES: É por causa do cabelo dele, dona Mercez! **(ele ri)** Parece um carço de Manga chupado.
MANGA **(enfezado):** Hei!
GAROTO **(rindo):** Mas é verdade!
DONA MERCEZ: Acontece que suas mãe lhes deram nomes e eles são para serem usados. **(ela olha para a revista e se aterroriza)** Mas o que é isto?!
MANGA **(esconde a revista atrás de si)** É só uma revista, dona Marcez.
DONA MERCEZ **(indignada):** Só uma revista?! Mas que ousadia! Que pecado! O Senhor Deus, Nosso Senhor, está de olho em vocês. Viu?
MANGA: Mas como ele pode estar de olho em todos de uma só vez?

DONA MERCEZ: Não te ensinaram catecismo na escola não? Ele vê com os olhos de seus filhos. E eu, como uma filha devota, estou vendo seu pecado. E vou cotar tudinho para seus pais. Esperem só eles saberem.

JAQUES: Por mim tudo bem, meus pais já morreram mesmo.

A dona Mercez fica sem graça, mas não perde a pose.

DONA MERCEZ: Mesmo assim, seus tios ainda estão vivos e são responsáveis por você. **(vira-se aos outros dois)** E quanto a vocês, me esperem!

Ela bufa e se vai apressada. Manga e Jaques fazem caretas para ela.

GAROTO: Ferrou. A velha fofoqueira vai falar pro meu pai e aí eu tô ferrado.

JAQUES: Eu não tenho medo dela.

MANGA: Só porque seus pais já morreram.

JAQUES: Mas ainda têm meus tios.

GAROTO: Mas Jaques, como seus pais morreram? Quer dizer, se você não quiser contar, tudo bem.

JAQUES: Não tem problema, eu era muito pequeno e não lembro direito deles. Foi num acidente de ônibus quando eles távam indo pro Paraguai.

GAROTO: Foi mal.

JAQUES: Deixa pra lá.

Neste instante Anabela passa por eles, a camisa do uniforme com um nó sob os seios, deixando a barriga sensual de fora. Jaques e o garoto ficam de boca aberta. Manga faz que não debochado. A menina vira e sorri para eles.

ANABELA: Vê se não se atrasa pro almoço, Frederico Augusto.

GAROTO **(estranha):** Frederico Augusto?

MANGA: Como eu odeio esse nome!

JAQUES: É melhor que o meu.

GAROTO: Isso é verdade.

Manga ri. Jaques se volta para Anabela e sorri. Ela vai até Luís, que está na frente de sua casa, concertando uma caixa de som. Ela se apoia sobre a caixa e conversa com ele, que mal olha para ela. CAM nos meninos.

GAROTO: Manga, eu não queria estar em seu lugar. Ter uma irmã como Anabela e pedir pra cometer incesto.

MANGA: Incesto, sua anta! E ela não é tão maravilhosa assim não.

GAROTO: Você só diz isso porque ela é sua irmã.

MANGA: Claro que não. O Jaques não acha ela linda não, não é Jaques?

Mas Jaques não tira os olhos de Anabela.

MANGA: Jaques?

JAQUES: Hã? Ah, não, ela não é tudo isso não.

MANGA (ao garoto): Viu?

GAROTO: Vocês são doidos. **(olha para o casal)** Mas ela só dá bola para o seu primo, Jaques! Olha lá! Cara de sorte.

JAQUES: Mas parece que o Luís não quer nada com ela.

GAROTO: Só se ele for otário. Com uma gata daquelas me dando mole, eu não resistia não.

JAQUES: É que ele tá concentrado pra tocar no baile do Arábia.

MANGA: Ele vai mesmo tocar no concurso?

JAQUES: Vai. E o prêmio é um equipamento novinho, tudo o que ele queria pra montar sua equipe profissional.

GAROTO: Bom, tenho que ir almoçar. Até mais.

O garoto se vai. Jaques olha para Manga e sorri.

JAQUES: É melhor você ir antes que sua irmã te chame de novo.

MANGA: Valeu.

Eles apertam as mãos e Manga vai correndo para casa. No caminho é interceptado pela irmã, que o acompanha. Jaques olha para ela e admira seu traseiro. Detalhe. Close em seu sorriso.

Corta para/

CENA 02: ANOITECER / EXT. / RUAS DO BAIRRO DE INHAÚMA

Temos takes do crepúsculo.

Corta para/

CENA 03: NOITE / INT. / SÓTÃO DA CASA DE JAQUES

CAM passeia pelo sótão, que têm várias coisas antigas e vários caixotes empilhados nos cantos, e vai até Jaques, que está na janela. O lugar está escuro. Jaques espreita escondido. CAM acompanha seu PV e vai buscar do lado de fora a casa de Manga e Anabela. A luz do quarto desta está acesa. Ela entra no quarto enrolada numa toalha e vai até a janela. Jaques se esconde. Anabela fecha as cortinas. Jaques volta a olhar e só pode observar sua silhueta, mas mesmo assim ele sorri de felicidade.

TIA NAIR (em off): Jaques, vem jantar que seu tio chegou!

Mas Jaques não dá bola. Ele continua olhando. CAM na escada de acesso ao sótão, por onde entra a tia.

TIA NAIR: Jaques! Não ouviu eu chamar?

JAQUES (se assusta e se vira): Poxa, tia! Que susto!

TIA NAIR: Eu já não disse que não quero você brincando aqui, ainda mais nesse escuro? Anda, vem jantar.

Jaques olha mais uma vez para janela de Anabela e vê que a luz está apagada. Ele se levanta e vai com a tia.

Corta para/

CENA 04: NOITE / EXT. / CORREDOR E ESCADA DA CASA DE JAQUES

Jaques desce na frente da tia a escada. A tia fecha a porta depois e eles vão descer para a sala pelas escadas.

JAQUES: É verdade que um padre morreu lá, tia Nair?

TIA NAIR: É sim. Mas era um padre muito bom, que deixou tudo o que tinha para os pobres.

JAQUES: E os móveis para a irmã dele.

TIA NAIR: Isso mesmo. E que Deus o tenha! Até morto ele faz caridade!

JAQUES: Por causa dos móveis?

TIA NAIR: Também. Mas porque ele morreu aqui, o aluguel ficou mais barato.

Eles riem.

Corta para/

CENA 05: NOITE / INT. / SALA DA CASA DE JAQUES

A família está jantando à mesa, o tio João, cansado, na cabeceira. Luís come rápido.

TIA NAIR: Luís, meu filho, coma mais devagar!

LUIS: É que eu tô com pressa, mãe. Ainda tenho que ajustar umas coisas nas caixas pro concurso.

TIA NAIR: Mas esse concurso é só no sábado, ainda faltam três dias. E além do mais você só fala nele! Por que é que não vai procurar um emprego decente e arranjar uma namorada.

TIO JOÃO: Sua mãe tem razão.

LUÍS: Pai!

TIA NAIR: Tem aquela menina, a Anabela, aqui da frente. Ela é muito bonita e parece que gosta de você. Por que você não namora com ela?

LUÍS: Mãe! Por favor! Eu gosto dela mas também gosto muito de minha equipe. E ganhar um equipamento novinho vai ser como um sonho! Melhor: vai ser uma glória, mãe!

TIA NAIR: Mas sua equipe não vai te levar a lugar nenhum!

LUÍS: E por acaso ela vai?

A tia não responde. Jaques só assiste a discussão.

JAQUES: Bom, eu já acabei. Dá licença.

TIO JOÃO: Espere um minuto, rapazinho.

JAQUES: O que foi?

TIO JOÃO: Eu recebi um telefonema hoje na companhia. Era sua professora. Ela está muito preocupada com você, dizendo que está muito disperso nas aulas, como se fosse preguiçoso.

TIA NAIR: É mesmo, Jaques? É estranho... Você sempre foi tão estudioso... O que houve?

JAQUES: Bem...

LUÍS: Ele tá apaixonado, mãe.

JAQUES **(enfizado):** Não tô nada!

TIA NAIR: Não tem nada a ver estar apaixonado, meu filho. Mas você tem que saber que os estudos vêm primeiro.

JAQUES: Eu sei, tia, desculpe. Prometo que isso não vai mais acontecer. É só uma fase.

TIO JOÃO: Espero.

Jaques engole a seco e depois olha enfezado para Luís. A campainha toca. Jaques corre para atender. Ele abre a porta e fica sem reação ao ver Anabela a sua frente, os cabelos soltos e bem sensuais. CAM passeia por seu corpo como PV de Jaques.

ANABELA: Oi, Jaques. Posso falar com sua tia?

Ele fica mudo.

TIA NAIR: Entra minha filha! Pode entrar. **(ela olha insinuativa para Luís, que faz que não)** Não quer jantar conosco?

ANABELA: Não, obrigada, Dona Nair. Já jantamos lá em casa. Só vim pedir um pouco de açúcar emprestado. Tudo bem?

TIA NAIR: Claro! **(ela se levanta e vai até a cozinha)** É pra já!

Jaques não tira os olhos dela, que não tira os olhos de Luís, que se levanta e olha para ela.

ANABELA: Oi, Luís.

LUÍS **(seco):** Oi.

JAQUES **(a Anabela):** Você vai ao Arábia no sábado? O Luís vai tocar no concurso lá, sabia?

ANABELA: Sabia. Mas acho que não vou poder ir não. Vou ter que estudar. Além do mais **(olha para Luís)** acho que não iam me querer por lá não.

JAQUES: Eu ia. Quer dizer... Bem se você quiser ir comigo...

ANABELA **(sorri):** Você vai?

JAQUES: Bem, eu—

TIO JOÃO **(interrompe):** É claro que não. Ele não tem idade.

Jaques fica sem ter o que dizer.

ANABELA **(a Jaques):** É uma pena. Eu adoraria ir com você.

Ela acaricia sua cabeça e a beija. Ele fica encantado. Luís faz que não e se aproxima.

LUÍS: Anda, Dom Juan, vai acabar de jantar.

JAQUES: Já acabei.

LUÍS: Vai comer a sobremesa. Tem pudim.

Jaques fica possesso e vai para a mesa. Anabela sorri para Luís.

ANABELA (sussurra em seu ouvido): Com ciúmes de um menino e doze anos?

LUÍS: Até parece!

Anabela sorri. A tia Nair vem com a xícara de açúcar e entrega a Anabela.

ANABELA: Obrigada, dona Nair.

TIA NAIR: Sempre que precisar, querida. Tem certeza, de que não quer entrar e comer um pudinzinho?

Anabela olha para Luís e depois volta-se para Nair.

ANABELA: Fica para outra vez. Obrigada.

Ela pisca para Luís e se vai. A tia fecha a porta. Luís bufa e sobe para seu quarto. Close em Jaques, com olhar distante.

Emenda com/

CENA 06: NOITE / INT. / SALA DA CASA DE JAQUES

Close em Jaques, com o mesmo olhar. Agora ele está na escuridão da sala, seu rosto iluminado pela luz dos postes da rua. Está chovendo e ele admira a chuva. Sua tia desce as escadas de camisola e estranha sua presença ali. Vai até ele.

TIA NAIR: Jaques? O que está fazendo acordado a esta hora? São mais de três da madrugada. Daqui a pouco você tem aula!

JAQUES (olha para ela): Não consegui dormir. (volta-se para a chuva) Eu táva aqui pensando.

A tia vai até ele.

TIA NAIR: Pensando em quê?

JAQUES: Tem um amigo meu, sabe.

TIA NAIR: O que que tem?

JAQUES (olha para ela): Ele tá gostando de uma garota.

TIA NAIR: É mesmo?

JAQUES: É. Só que tem um problema: ela é mais velha que ele, assim, uns cinco anos.

TIA NAIR (insinuativa): É mesmo?

JAQUES: É. E ainda tem o agravante de que essa garota é irmã de seu melhor amigo. E ela parece que só dá bola para outro cara, um da idade dela.

TIA NAIR: É, essa história é complicada.

JAQUES: O que a senhora acha que ele deve fazer?

TIA NAIR (**sorri**): Bom, na minha opinião, com toda a minha experiência, eu acho que esse seu amigo... como é mesmo o nome dele?

JAQUES: Bem, ele é da escola, a senhora não conhece ele.

TIA NAIR: Não importa. Eu acho que ele deve seguir seu coração.

JAQUES (**empolgado**): Mesmo?

TIA NAIR: Aham. Mas na hora certa. Agora ele tem mais é que curtir a vida dele, a infância dele. Eu sei que tem um turbilhão de sentimentos dentro dele querendo pular pra fora, mas é bom ele curtir esse finalzinho da infância, porque é a melhor fase de nossa vida. Entendeu?

Jaques faz que sim, mas meio desanimado agora.

TIA NAIR: Agora vai dormir que é tarde.

JAQUES: Obrigado, tia. Boa noite.

Ele a beija no rosto e sobe apressado para seu quarto. A tia faz que não, sorrindo.

Corta para/

CENA 07: DIA / EXT. / RUA DA VILA

Situação semelhante a da cena 01. As crianças voltam da escola para casa. Jaques vêm sozinho, agarrando o caderno contra o peito. Está sorrindo, feliz. Manga se aproxima dele.

MANGA: Poxa! Nem me esperou na saída!

JAQUES: Não mandei você ficar de castigo na sala.

MANGA: Ah, aquela professora é que é chata! Nada a ver implicar por causa de uns arrotos. (**T, percebe o amigo com olhar distante**) Hei, o que houve? Ficou bobo?

JAQUES: Não enche.

MANGA: Ih, seu grosso! Só comentei. Tu tá tão desligado... (**olha para o caderno**) o que tu tá escondendo aí? Parece até uma menininha agarrando o diário! Deixa eu ver.

Ele puxa o caderno dos braços de Jaques.

JAQUES: Não!

O caderno cai no chão e se abre. Detalhe na página aberta, com vários corações desenhados e o nome de Anabela dentro. Manga pega o caderno e olha boquiaberto. Depois encara zangado o amigo.

MANGA: Aposto que você tem uma boa explicação para isso.

JAQUES **(respira fundo):** Na verdade, eu tenho sim. Eu gosto da Anabela. Eu amo ela.

MANGA **(indignado):** Mas isso é impossível! Cara, ela tem dezessete anos!

JAQUES: Dane-se! Eu gosto dela e ela de mim!

MANGA: Claro que não! Ela tá te usando para se aproximar do teu primo.

JAQUES: Mas ele não quer nada com ela! Eu quero.

MANGA **(faz que não):** Cara, isso não tá certo.

JAQUES: Manga, você é meu melhor amigo, mas se for ficar entre mim e a Anabela, eu vou preferir ficar com ela.

MANGA **(se espanta e depois baixa a cabeça):** Tudo bem.

Ele devolve o caderno a Jaques e se vai. Jaques fica preocupado.

JAQUES: Manga.

Manga se vira.

JAQUES: Você vai contar pros meus tios e pra Anabela?

MANGA: Não. Isso agora é problema seu.

Manga vai embora. Close em Jaques, preocupado. Fade out.

Corta para/

CENA 08: ENTARDECER / EXT. / PORTA DA CASA DE MANGA E ANABELA

Fade in. Jaques conversa com Anabela sentados no muro da casa dela. Ele parece meio chateado.

ANABELA: O que foi, gatinho?

JAQUES: Bem, é que... Meu tio ainda não quer me deixar ir no Arábia.

ANABELA: Ah, ele vai deixar.

JAQUES: Sei não. Ele me trata como se eu fosse um bebezinho. **(T)** Sabe, ele se sente responsável pela morte de

meus pais porque era ele quem deveria dirigir o ônibus aquela noite do acidente, mas ele ficou muito gripado.

ANABELA

(fica séria e acaricia seu cabelo):
Fica frio, gatinho, que ele vai compreender que ele não teve culpa nenhuma e que você já é bem grandinho para se cuidar sozinho e aí vai deixar você ir ao baile.

Jaques sorri ainda sem esperança.

ANABELA:

Afinal, eu também não sabia se ia ao baile. Minha mãe só ia deixar seu eu fizesse boa prova hoje.

JAQUES:

E você fez?

ANABELA

(sorri): Claro. Não se preocupa não.

Ela beija seu rosto. Ele olha para suas pernas e as toca por instinto, suavemente. Neste instante a Dona Mercez passa em frente e olha meio que aterrorizada. Ela bufa e vai apressada para casa. Jaques se assusta e retira a mão. Anabela ri. Luís, que olhou da porta de sua casa, onde chupava uma laranja, faz que não e vai até eles.

LUÍS:

Jaques, vai tomar banho pro jantar.

JAQUES:

Mas eu já tomei banho.

LUÍS:

Vai logo.

ANABELA

(a Jaques): É melhor você ir.

Jaques sorri meio chateado e vai. Depois que ele entra, Luís se volta para Anabela.

LUÍS:

O que você tá pensando, hein? Deixa o moleque passar a mão na sua perna bem na frente da fofoqueira!

ANABELA:

Ah, foi só instinto dele! E além do mais, desde quando você se preocupa com o que a velha fofoqueira diz?

LUÍS:

Em relação a você, eu me preocupo.

ANABELA

(sorrindo): Que amor!

Ela vai beijá-lo, mas ele vira o rosto. Ela fica sem graça.

ANABELA:

É por isso que eu gosto do Jaques. Ele é meu amigo e não me evita.

Luís fica sem resposta e bufa.

LUÍS:

Deixa eu ir que tenho que ir logo pro Arábia.

Ele joga bagaço da laranja no chão e se vai.

Corta para/

CENA 09: NOITE / INT. / SALA DA CASA DE JAQUES

A campainha toca. Jaques, todo arrumado, desse apressado as escadas e vai até a porta.

JAQUES: Será que o tio João esqueceu as chaves?

Ele abre a porta e se assusta ao ver Dona Mercez, que o encara sarcasticamente satisfeita.

DONA MERCEZ: Olá, menino, posso entrar?

JAQUES: Bem, na verdade eu preferiria que não...

Tia Nair chega nesse instante, enxugando as mãos no avental em sua cintura.

TIA NAIR: Dona Mercez, por favor, entre.

A mulher entra sem agradecer e vai se sentar no sofá. Tia Nair olha para Jaques e faz que não, impaciente. Depois vai até Dona Mercez. Jaques bufa e fecha a porta.

TIA NAIR: O que posso fazer por você, Dona Mercez?

DONA MERCEZ: Na verdade, não muita coisa. Eu gostaria mesmo é de falar com o seu marido.

TIA NAIR: É algo importante?

DONA MERCEZ **(olhando para Jaques):** Pode-se dizer que sim.

Jaques engole a seco.

TIA NAIR: Não quer ir me adiantando o assunto?

DONA MERCEZ: Bem, eu poderia, mas acho que uma presença masculina adulta e responsável seria mais plausível. É que andam acontecendo coisas aqui na vila, sabe.

TIA NAIR: Que tipo de coisas?

DONA MERCEZ: Coisas... coisas como certos relacionamentos platônicos.

Ela olha para Jaques. Este olha para a tia, que o encara e faz que não.

TIA NAIR: Bom, neste caso é mesmo melhor a senhora esperar por João. Se me dá licença, vou acabar de preparar o jantar.

DONA MERCEZ: Pode ir, querida, eu espero aqui. Sentada.

TIA NAIR: Claro, com licença.

Tia Nair sai e Dona Mercez encara Jaques com maldade nos olhos. Jaques faz que não e sobe para o quarto. CAM vai buscar o relógio na parede; são sete horas.

Corte de continuidade/

O relógio agora marca oito e meia. CAM abre e mostra a dona Mercez cochilando no sofá. Tia Nair chega e faz que não. Ela cutuca a Dona Mercez, que acorda assustada.

DONA MERCEZ: O que foi?

TIA NAIR: A senhora cochilou, desculpe.

DONA MERCEZ: É, eu... Bem, sim. Que horas são?

TIA NAIR: Oito e meia.

DONA MERCEZ (**espantada**): Oito e meia?! Meu Deus, minha novela!

Ela levanta apressada e vai para a porta.

TIA NAIR: A senhora não vai mais esperar o João?

DONA MERCEZ: Fica para a próxima, querida, eu não posso perder minha novela.

Quando ela abre a porta, dá de cara com Tio João.

TIO JOÃO: Dona Mercez, que surpresa!

DONA MERCEZ: Agora não, estou atrasada. (**ela vai indo, mas para e vira-se para Tio João**) Isso lá são horas?!

Ela bufa e se vai. Tio João faz que não e entra. Jaques desse apressado as escadas.

JAQUES: Tio, tio! Ainda bem que o senhor chegou. Eu tô perdendo a apresentação do Luís. Me dá dinheiro para eu ir, rápido!

TIO JOÃO: Que dinheiro que nada! Não te disse que você não podia ir?

JAQUES: Mas tio, eu não sou mais criancinha!

TIO JOÃO: Nem tem idade para ir a esses lugares.

JAQUES: Claro que eu tenho.

O tio vai se sentar no sofá. Jaques fica enfezado e quase chorando.

TIA NAIR: João, o menino tem razão: ele não é mais criança. Custa deixá-lo ir? Ele é responsável e me prometeu que não volta tarde. Além do mais, ele quer prestigiar o primo.

O tio olha para Jaques e bufa.

TIO JOÃO: Promete que vai se cuidar e voltar junto com o seu primo?

JAQUES: Claro!

TIO JOÃO: Tá bom, pode ir. Toma o dinheiro.

Tio João tira uma nota de dez da carteira e dá ao menino, que o abraça e depois beija a tia.

TIA NAIR: Juízo, hein!

JAQUES: Pode deixar.

Ele sai e bate a porta.

Corta para/

CENA 10: NOITE / EXT. / GINÁSIO DO CLUBE ARABIA

Jaques chega ao clube e vem andando pelo meio da multidão, que o empurra de um lado para o outro. A música para e todos aplaudem e urram. Ele olha com dificuldade para o palco e vê Luís e seu colega agradecendo as palmas.

JAQUES (em off): Droga, perdi a apresentação do Luís. (T) Bem, deixa eu tratar de coisas mais importantes agora.

Ele olha em volta e procura por Anabela, mas não a vê e fica chateado. O anfitrião do baile sobe no palco e pega o microfone.

ANFITRIÃO: Bem, já temos os resultados do concurso de equipes. (ele mostra o envelope, que ele abre e lê) A equipe vencedora foi a do DJ Luís e MC Lisboa!

JAQUES (surpreso): O Luís ganhou! O Luís ganhou!

Ele vai apressado até o palco, onde Luís sobe com seu colega, o MC Lisboa, e todos aplaudem. Jaques chega todo feliz na frente do palco mas logo seu sorriso se fecha ao ver Anabela subindo no palco e indo beijar loucamente Luís, que gosta. Jaques fica espantado. Anabela o vê. Ele sai emburrado. Anabela fala a Luís algo e ele concorda. Ela vai atrás de Jaques.

Corta para/

CENA 11: NOITE / EXT. / CLUBE - PORTARIA

Jaques vem chorando e Anabela vem logo atrás. Ela o pára e o vira para si. Ele enxuga as lágrimas.

JAQUES: O que foi? Por que não vai lá comemorar com o Luís, seu namorado?

ANABELA: Jaques, eu não queria que você ficasse com essa idéia de mim.

JAQUES: Que idéia? De que você me usou? Esquece: o otário fui eu.

ANABELA: Não é isso. **(T)** Tá bom, eu até que usei você, mas não foi por querer. Só assim o Luís ia tomar vergonha na cara. **(T)** Tá, eu fui uma cretina, mas não queria que você ficasse com raiva de mim. Eu gosto muito de você, mas acredite: nunca daria certo entre a gente.

JAQUES: Por causa da idade?

ANABELA: Não: porque você é muito especial para querer alguém como eu.

Ele não entende.

JAQUES: Você é especial e puro. Uma graça! Merece quem te respeite bem e, acredite: eu não daria conta do recado.

Jaques baixa o olhar e depois a encara. Ela sorri e ele em seguida. Ela o beija na testa. Depois se abraçam. CAM se afasta.

Emenda com/

CENA 12: NOITE / EXT. / PORTÃO DA CASA DE ANABELA E MANGA

Manga está sentado no meio fio em frente a sua casa, quicando uma bola. Está cabisbaixo. Jaques vem andando tristonho pela rua e pára diante de Manga.

MANGA: Pensei que tivesse ido ao Arábia. Sua princesa tá lá.

JAQUES: É, eu sei. **(T)** Posso sentar?

Manga dá de ombros e Jaques senta-se ao seu lado.

MANGA: Ela te deu um toco, não foi?

JAQUES **(olhando para o nada):** Foi. **(T, encara Manga)** Quer dizer, ela foi super legal, explicou que gosta mesmo do Luís.

MANGA: Pelo menos ela foi honesta.

JAQUES: Claro que foi. Ela é sua irmã.

Eles se entreolham e acabam sorrindo.

JAQUES: O que foi?

MANGA: Eu te avisei, não é?

Jaques ri e faz que sim. Manga ri junto. Jaques estende a mão.

JAQUES: Amigos?

MANGA: Sempre.

Eles apertam as mãos e se abraçam. Depois Manga se afasta.

MANGA: Vamos parar com isso, se não a Dona Mercez olha e já vai ficar falando.

JAQUES: Podes crer. **(T, olha para a bola)**
Vamos bater uma bolinha?

MANGA: Bóra.

Eles levantam e ficam batendo bola. Só a luz dos postos os iluminando.

FADE OUT.

FIM/ FIM/ FIM/ FIM